RESUMO DE SOCIOLOGIA

**Unidade letiva 3**

3.1. Socialização – Caraterísticas, Mecanismos e Agentes

# Noção De Socialização

**Socialização → processo de carácter dinâmico, duradouro, global e interativo através do qual os indivíduos aprendem os valores, as regras e as práticas próprias da sociedade a que pertencem**. Deste modo, tem como objetivo a integração do indivíduo nos variados grupos a que irá pertencer ao longo da sua vida.

# Socialização Primária E Socialização Secundária (X)

O processo de socialização, ainda que particularmente significativo durante a infância e a adolescência, continua presente durante o resto da vida dos indivíduos, o que os leva a aprender e modificar os seus comportamentos de uma forma contínua e constante:

Na infância e adolescência, os indivíduos aprendem os valores fundamentais e as condutas básicas que lhes permitem comunicar com os outros agentes sociais e adquirem os primeiros conhecimentos do mundo que os rodeia – **socialização primária**.

Após esta fase inicial do processo de socialização, embora permanecendo a aprender e a interiorizar comportamentos e a adaptar-se a normas sociais, os indivíduos têm de fazer face a novas situações, como arranjar um emprego ou formar uma família – **socialização secundária**.

# Características Da Socialização (X)

A socialização é um processo:

* **Duradouro** – está presente durante toda a vida dos indivíduos;
* **Dinâmico** – implica uma permanente adaptação a novas situações;
* **Global** – diz respeito a diversos domínios da vida dos indivíduos;
* **Interactivo** – para além de ser ter de adaptar à sociedade, o indivíduo também a pode influenciar e transformar.

# Mecanismos De Socialização

Durante o processo de socialização são utilizados vários mecanismos que actuam em simultâneo e ao longo de todas as fases da vida do indivíduo, sendo os principais a:

* **Imitação** – Na primeira fase da infância, as crianças e os bebés tendem a **imitar os outros, reproduzindo os seus comportamentos e atitudes**. Porém, este mecanismo não é exclusivo da infância: por vezes, os adultos, ao enfrentarem situações para si completamente novas, também imitam comportamentos que vêm os outros assumir.
* **Aprendizagem** – Os indivíduos **adquirem reflexos, hábitos e atitudes e interiorizam conhecimentos, aos quais vão atribuindo um significado através do processo de aprendizagem**.
* **Identificação** – O processo de socialização exige que os indivíduos, à medida que vão construindo a sua própria identidade, **se identifiquem também com os grupos/sociedade em que se inserem**.

# Agentes De Socialização:

**Agentes de socialização** → **tudo aquilo que promove o processo de socialização**. Desta forma, contribuem diretamente para a aprendizagem social, embora de formas diferentes ao longo da vida do indivíduo.

Os principais agentes de socialização são: a família, a escola, os meios de comunicação e ainda diversas organizações sociais (partidos políticos ou clubes desportivos, por exemplo).

## Família

É o primeiro e principal agente de socialização: é geralmente no seio da família que a criança aprende a comunicar, a alimentar-se e a cuidar da sua higiene, enquanto vai também identificando e assimilando valores, regras e atitudes que vão moldando a sua personalidade e que contribuem para a sua futura aceitação social.

## Escola

Tem-se tornado um agente de socialização cada vez mais importante, o que se deve ao tempo que as crianças e os jovens passam lá. De facto, desde muito cedo (cinco/seis anos em Portugal), as crianças entram em contacto com a escola. Esta permite a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que são indispensáveis nos dias de hoje, como por exemplo: ler e escrever, falar pelo menos uma língua estrangeira, dominar as novas tecnologias de informação, etc.

## Meios De Comunicação Social

Assumem um crescente e forte protagonismo como fontes de informação e entretenimento e, consequentemente, como agentes de socialização.

# Integração Social

**Integração social** → **adaptação do indivíduo face à sociedade de forma que possa por ela ser reconhecido e aceite.**

3.2. Cultura – Diversidade Cultural, Padrões de Cultura e Etnocentrismo Cultural

# Noção E Elementos De Cultura

**Cultura** → **conjunto complexo e articulado de normas, crenças e valores que condicionam o horizonte espiritual dos seres humanos** e engloba dois tipos de elementos que se articulam e influenciam mutuamente:

* **Espirituais** (crenças, hábitos, ideias, valores, normas, costumes, língua, etc.)
* **Materiais** (alimentação, vestuário, habitação, instrumentos de trabalho, meios de locomoção, etc.)

## Valores

**Valores** → **concepções individuais ou de grupo do que é correcto e desejável e que orientam o comportamento dos actores sociais.**

A cultura influencia o que os indivíduos valorizam no grupo ou na sociedade em que vivem: o indivíduo aprende a achar importante, significativo ou desejável aquilo que na respectiva sociedade assim for considerado. Desta forma, não são universais, **estão dotados de uma forte** **relatividade pois variam no tempo e no espaço**.

## Padrões De Cultura

**Padrões de cultura → formas coletivas de comportamento que enquadram e orientam as ações individuais.** Dada a heterogeneidade de formas de comportamento e de modos de vida conhecidos, podemos actualmente constatar uma enorme variedade de padrões de cultura – uma grande diversidade cultural.

# Homem Como Produto E Produtor De Cultura

Ao nascermos, somos um ser não cultural. É ao longo da nossa vida, e através do processo de socialização, que nos vamos transformando em indivíduos membros do grupo onde estamos inseridos, condicionados pelos valores e normas do nosso grupo e da nossa sociedade, adquirindo os respectivos modelos de comportamento. Tornamo-nos assim produto da cultura da sociedade onde estamos inseridos, podendo também influenciá-la e transformá-la. Neste sentido, para além de sermos produto da cultura, somos também produtores de cultura.

# Socialização Como Processo de Transmissão Cultural

A cultura é tudo aquilo que é socialmente aprendido e partilhado pelos membros de um grupo ou sociedade através do processo de socialização. Neste sentido, a socialização constitui um processo de transmissão cultural.

# Subcultura E Aculturação

**Subcultura** → **grupo de indivíduos que, por terem adquirido um conjunto de comportamentos e crenças diferentes da cultura dominante, diferem dela, sendo, por vezes, excluídos e marginalizados**. Temos como exemplos: os punks, emos, etc.

**Aculturação** → **processo de mudança cultural e psicológica que resulta do contacto directo entre duas culturas.**

# Etnocentrismo Cultural

Quando entramos em contacto directo com outras culturas, podem-se, muitas vezes, produzir choques culturais se os valores das «outras» culturas forem muito diferentes dos nossos.

Nas sociedades actuais, o etnocentrismo cultural tem dado origem a fenómenos como:

* **Racismo** – atitude que se traduz na rejeição de indivíduos de raça ou de etnia diferente;
* **Xenofobia** – atitude que se traduz na rejeição de indivíduos de nacionalidade diferente.

3.3. Representações Sociais

**Representação social** → **forma de conhecimento socialmente elaborada e compartilhada, com um objetivo prático, que contribuem para a construção de uma realidade comum a grupo social**. A par disto, não são assimiladas de forma acabada, dado que resultam de um lento processo de construção em que os indivíduos reinterpretam as representações existentes de acordo com as suas experiências e aspirações.

FALTAM PÁGINAS

**Unidade Letiva 4**

4.1. Interação Social

# Interação Social

**Interação social** → **relação recíproca entre, pelo menos, dois indivíduos resultante de um “jogo” de expetativas mútuas**.

Os espaços onde essas interações ocorrem também podem ser diferentes, podendo corresponder a **situações de** **interação** **de**:

* **Caráter formal** (espaço público), dado que os **comportamentos** dos indivíduos **são influenciados pelos mecanismos de controlo social**, que os fazem atuar em conformidade com as normas sociais.
* **Caráter informal** (espaço privado), pois os **comportamentos** dos indivíduos **apresentam um menor ou quase ausente controlo social**.

# Padrões de Interação (X)

No dia-a-dia, os indivíduos estão em constante interação uns com os outros, expressando-se verbal ou não verbalmente (expressão facial, gestos, movimentos corporais, etc.). **Essas rotinas do quotidiano**, ao corresponderem a situações de interação muito semelhantes, **tipificam formas de relacionamento, ou seja** **padrões de interação** → **formas de relacionamento tipificadas** (base de estruturação da sociedade).

Por um lado, estes padrões de interação **constituem a base de estruturação da sociedade**, pois a vida organiza-se geralmente em torno da repetição de interações. Por outro, **contribuem também para a construção social da realidade**, na medida em que os indivíduos, agindo e tomando decisões de forma criativa, **podem contribuir para transformar a realidade social**.

4.2. Grupos Sociais

# Definição e Caraterísticas de Grupos Sociais

**Grupo social** → **conjunto de indivíduos que, dado partilharem** **objetivos e interesses semelhantes, estabelecem entre si relações diretas, contínuas e duradouras**. Estas mesmas relações levam a que o grupo construa uma estrutura e uma identidade próprias e a que os seus membros desenvolvam um sentimento de pertença ao grupo.

Deste modo, os grupos sociais **não são simples conjuntos de indivíduos que se encontram por acaso**, por exemplo, **num autocarro ou num espetáculo**.

**Caraterísticas dos grupos sociais**:

* Objetivos e interesses comuns;
* Identificação;
* Valores e normas;
* Relações mútuas;
* Estrutura;
* Diferenciação de papéis;
* Duração.

**A identidade de um grupo social é** muitas vezes **expressa por uma certa unidade na forma de pensar, de agir e de reagir** que decorre da própria interação. Nalguns casos, **a estrutura do grupo pode levar à criação de regras próprias e de sanções** (por exemplo, pressões psicológicas) para os membros que violem as regras estabelecidas.

# Grupos de pertença e grupos de referência

Nas sociedades atuais, encontramos uma **grande diversidade de grupos, quer em tipos quer em tipo quer em dimensão** – família, grupos de amigos, associação desportiva, empresa, etc.

Para além dos **grupos a que efetivamente pertencem** – **grupos de pertença** –, **os indivíduos, muitas vezes, aspiram pertencer a outros grupos**, **sendo influenciados pelas caraterísticas desses mesmos grupos**, nomeadamente porque consideram que estes defendem valores que gostariam de partilhar ou porque associam os seus membros a uma posição social superior à sua – **grupo de referência** → **grupo a que o indivíduo se tenta identificar, de um modo consciente ou inconsciente**.

Porém, **não se exclui a possibilidade de o grupo de referência poder ser simultaneamente o grupo de pertença**. EX: quando um aluno médio tem como referência os bons alunos da turma que frequenta.

# Caraterísticas dos Grupos Primários e Grupos Secundários (X)

Os **grupos** **primários** são caracterizados por:

* Serem **restritos**, de um modo geral;
* Estabelecerem **relacionamentos espontâneos**, **naturais e informais** entre os membros do grupo;
* Identificarem valores culturais básicos;
* Terem como **principal objetivo o afeto**.

Os **grupos** **secundários** são caraterizados por:

* Terem um **número de membros geralmente mais** **vasto**;
* Estabelecerem **relacionamentos mais formais, frios e impessoais**;
* Terem como **principal objetivo o alcance do sucesso e/ou da eficácia**.

# Classificação dos Grupos Sociais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Critérios | Categorias |
| Classificação dos grupos sociais | Posição do indivíduo face ao grupo | Grupo de pertença |
| Grupo de referência |
| Tipo de relacionamento | Grupo primário |
| Grupo secundário |
| Função social desempenhada | Família – função de socialização |
| Escola – função de socialização e de qualificação |
| Empresa – função de produção |
| Partido político – função ideológica |
| Igreja – função espiritual |

# Meios de Comunicação Social e os Grupos de Referência (X)

Atualmente, **os meios de comunicação social** desempenham um papel muito importante no processo de identificação com grupos de referência dado que **divulgam símbolos associados a esses grupos, com os quais os indivíduos rapidamente se identificam, passando a adotar**, em muitos casos, **as suas atitudes e opiniões**.

# Grupos Sociais e o Processo de Socialização

Os **grupos de pertença desempenham um papel fundamental no processo de socialização dos indivíduos**, na medida em que **vão aprendendo os valores, as atitudes e as regras de conduta que lhe estão associados**.

Contudo, **também podem ser socializados através dos grupos de referência**, **identificando-se com os padrões que associam a esses grupos e realizando**, de uma forma antecipada, **a integração nos grupos a que aspiram vir a pertencer** – **socialização por antecipação**. Esta não ocorre durante a infância do indivíduo pois só mais tarde pode tomar consciência da existência de grupos com caraterísticas diferentes dos grupos a que pertence.

4.3. Papel e Estatuto Social

# Papel Social

Os indivíduos, ao longo da sua vida, pertencem a diferentes grupos, desempenhando neles diferentes funções, sendo que **a estas estão associados determinados comportamentos que devem ser seguidos por todos aqueles que desempenham essa função**.

**Papel social** → **comportamento que a sociedade espera por parte de um indivíduo que desempenha uma determinada função dentro de um grupo**.

Os papéis sociais **são socialmente definidos, sendo através do processo de socialização que os indivíduos os aprendem. São** também **múltiplos** (são tantos quanto as funções desempenhadas pelo indivíduo) **e estão associados a funções desempenhadas** num determinado grupo **que correspondem a posições sociais diferenciadas**.

## Conflito de Papéis Sociais

Um conflito de papéis sociais poderá ocorrer quando o desempenho de um deles colidir com o desempenho de outro papel do mesmo indivíduo.

# Estatuto Social

É comum, na linguagem corrente, empregar o termo estatuto como sinónimo de prestígio. No entanto, **todas as pessoas ocupam inevitavelmente posições na sociedade**, quer sejam superiores ou inferiores, isto é, **assumem diversos estatutos sociais** → **posição social que um indivíduo ocupa num determinado grupo social/**conjunto de comportamentos que um indivíduo espera da sociedade em função do papel social que desempenha. Este **compreende**, assim, **o conjunto de direitos e deveres próprios dessa mesma posição social**.

De entre os estatutos assumidos, **o estatuto profissional apresenta-se como predominante**, sendo designado por **estatuto principal**.

Ao longo da sua vida, **os indivíduos vão modificando os seus estatutos** – atualmente, quem tem o estatuto de estudante daqui a uns anos poderá ser pai e terá uma profissão.

# Estatuto Atribuído e Estatuto Adquirido

**Estatuto atribuído** → **estatuto social de um indivíduo que** não depende da sua vontade, que **lhe foi imposto**. EX: sexo, família de origem. SOCIEDADES TRADICIONAIS

**Estatuto adquirido** → **estatuto social de um indivíduo que resulta das ações desenvolvidas para o atingir**. SOCIEDADES MODERNAS

**As possibilidades de aquisição de novos estatutos**, tais como os profissionais, **são bastante condicionadas pelos estatutos atribuídos** com base no sexo, na idade, na raça, no parentesco e/ou na riqueza.

A importância dada ao estatuto reflete-se bastante nas formas de tratamento que se convencionou, socialmente, dar a algumas pessoas com o estatuto social mais elevado. Assim, **os estatutos que os indivíduos ocupam condicionam os seus comportamentos e a forma como interagem uns com os outros**.